

Resumo das características do produto biocida (SPC BP)

Nome do produto: DEGESCH-STRIP

Tipo(s) do produto: TP 18 - Inseticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes

Número da autorização: DGS25/2016 and DGS26/2016

**Número de referência do ativo
R4BP 3:** PT-0014865-0000

Índice

Informação administrativa	1
1.1. Nome comercial do produto	1
1.2. Titular da Autorização	1
1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas	1
1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)	1
2. Composição e formulação do produto	2
2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida	2
2.2. Tipo de formulação	2
3. Advertências de perigo e recomendações de prudência	2
4. Utilização(ões) autorizada(s)	3
5. Orientações gerais para a utilização	6
5.1. Instruções de utilização	6
5.2. Medidas de redução do risco	6
5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente	8
5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem	8
5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento	8
6. Outras informações	8

Informação administrativa

1.1. Nome comercial do produto

DEGESCH-STRIP, DEGESCH-PLATE

1.2. Titular da Autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	Detia Degesch GmbH
	Endereço	Dr.-Werner-Freyberg-Straße 11 69514 Laudenbach Alemanha
Número da autorização	DGS25/2016 and DGS26/2016	
Número de referência do ativo R4BP 3	PT-0014865-0000	
Data da autorização	28/03/2014	
Data de caducidade da autorização	31/12/2024	

1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas

Nome do fabricante	Detia Freyberg GmbH
Endereço do fabricante	Dr.-Werner-Freyberg-Str. 11 69514 Laudenbach Alemanha
Localização das instalações de fabrico	Dr.-Werner-Freyberg-Str. 11 69514 Laudenbach Alemanha

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	42 - Fosforeto de magnésio, que liberta fosfina
Nome do fabricante	Degesch de Chile Ltda.
Endereço do fabricante	Camino Antigo a Valparaiso 1321 Padre Hurtado – Talagante, Santiago Chile
Localização das instalações de fabrico	Camino Antigo a Valparaiso 1321 Padre Hurtado – Talagante, Santiago Chile

2. Composição e formulação do produto

2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Fosforeto de magnésio, que liberta fosfina	Trimagnesium diphosphide	Substância ativa	12057-74-8	235-023-7	56

2.2. Tipo de formulação

GE - Produto gerador de gás

3. Advertências de perigo e recomendações de prudência

Advertências de perigo

<p>Em contacto com a água liberta gases tóxicos</p> <p>Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos</p> <p>Tóxico por contacto com os olhos</p> <p>Em contacto com a água liberta gases que se podem inflamar espontaneamente.</p> <p>Mortal por ingestão.</p> <p>Mortal em contacto com a pele.</p> <p>Mortal por inalação.</p> <p>Provoca irritação ocular grave.</p> <p>Muito tóxico para os organismos aquáticos.</p>

Recomendações de prudência

Não deixar entrar em contacto com a água.
Manter ao abrigo da humidade.
Mantenha sempre o produto na sua embalagem original.
Evitar a libertação para o ambiente.
Usar luvas de proteção.
EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um médico.
Tratamento específico (ver primeiro socorro no presente rótulo no presente rótulo).
Sacudir da pele as partículas soltas.
Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar Dióxido de carbono (CO ₂).; Areia; Pó extintor...
Armazenar em local seco. Armazenar em recipiente fechado.
Armazenar em local fechado à chave.
Eliminar o conteúdo em Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais..

4. Utilização(ões) autorizada(s)

4.1 Descrição do uso

Utilização 1 - Produto armazenado proteção / alimentos proteção saúde proteção / material proteção

Tipo de produto

TP 18 - Inseticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes

Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada

O produto DEGESCH-PLATES serve para ser usado no combate a insetos em compartimentos vazios estanques a gases e para proteger bens armazenados, como rações para animais ou produtos alimentícios (p. ex.: cereais processados, produtos à base de batata, produtos de carne e peixe curados, secos e processados, produtos lácteos ou chocolate e produtos à base de chocolate) e produtos não-alimentícios (p. ex.: fibras naturais processadas (p. ex., lã, algodão, panos, etc.), penas, madeira, aparas de madeira, móveis, bambu, vime e seus produtos, papel e produtos à base de papel ou material de embalagem (p. ex., caixas de papelão, sacos de papel e de juta)). O produto pode ser aplicado com êxito praticamente em todas as condições de armazenamento, desde que a estrutura seja estanque (silos, armazenamento no solo, pilhas, navios e outros edifícios estanques a gases). O produto é um fumigante eficaz contra todos os tipos de pragas de armazenamento (traças, besouros, etc.).

Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)

Nome científico: Insecta;
Nome comum: Pragas de armazenamento
Estadio de desenvolvimento: Ovos, larvas, Ninfas, Crisálidas, Imagina, Adultos

Campos de utilização

Interior

Método(s) de aplicação	Método: Fumigação Descrição detalhada: consulte a etiqueta
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: 1 placa à 117g/6 m ³ correspondente 33g PH3/6 m ³ , com um tempo de exposição de 60 horas. Diluição (%): 100 Número e calendário da aplicação: consulte a etiqueta
Categoria(s) de utilizadores	Profissional treinado
Capacidade e material da embalagem	Saqueta, Metal: , placa à 117g, ou strip à 2340 g saco de composto da folha de alumínio herméticos selado consulte a etiqueta

4.1.1 Instruções específicas de utilização

Instruções para uso n.º 001 e n.º 002. Pedido de utilizadores profissionais treinados, apenas.

4.1.2 Medidas de mitigação do risco específicas

2. De modo a evitar riscos para o homem e para o meio ambiente, cumprir com as instruções de utilização.
3. Durante todas as atividades dentro da área a tratar, para todos os operadores deve estar disponível equipamento de proteção respiratória (EPR), incluindo filtro de gás. A exposição à fosfina terá de ser reduzida através de medidas de proteção adequadas durante as fases seguintes:
 - a abertura do pacote e a aplicação,
 - o corte do laminado das pilhas, das mercadorias, etc. que irão ser fumigadas,
 - a abertura de portas, escotilhas para ventilação,
 - a eliminação de restos de fosforeto de alumínio. Se não forem viáveis medidas técnicas e/ou organizacionais, é obrigatório usar EPR durante as fases mencionadas.
4. Não fumigar a uma temperatura inferior a 10°C.
5. Não deve ser usado para tratamento de produtos de origem animal com alto teor de gordura.
6. Não usar em albufeiras protegidas. Com exceção da fumigação de compartimentos de carga de navios, há que manter uma distância de segurança não inferior a 10 m em relação a águas de superfície.
7. Libertar a fosfina em contacto com água ou ar húmido ou em combinação com a umidade. Este gás é inodoro, altamente inflamável, corrosivo e muito tóxico para os seres humanos e animais.
8. Evitar uma libertação descontrolada para o ambiente.
9. Evite qualquer contacto desnecessário com o produto. A utilização incorrecta pode causar efeitos adversos na saúde.
10. Há que garantir que não permanecem animais (p. ex., pássaros, gatos, morcegos) nos compartimentos/edifícios enquanto decorre a fumigação.
11. Em zonas de armazenamento de grande volume, a eficácia suficiente depende fortemente da distribuição dos fumigantes. Propriedades de boa penetração do gás garantem uma concentração eficaz de gás em todas as áreas.
12. A permeabilidade do material de acondicionamento das mercadorias armazenadas deve sempre ser testada antes da fumigação. Apenas quando se conhece o nível de permeabilidade e se puder garantir penetração suficiente é que a fumigação pode ser executada.

13. Recomenda-se o uso de um gás marcador para verificar a estanquidade do compartimento antes da fumigação.

14. Há que definir uma zona de perigo em torno do objeto a ser fumigado e vedá-la com uma fita de vedação. Fora da zona de perigo definida, o fumigante não deve ser detetável durante o tempo de ação com os métodos de medição de gás usuais para fumigação (tubos de ensaio, sistemas de medição de base eletroquímica ou detetores de fotoionização (PID)). Se for necessário, a zona de perigo, deve ser ampliada em conformidade.

15. Os compartimentos/edifícios tratados e a zona de perigo devem ser rotulados com um sinal de alerta.

16. Durante a fumigação, deve ser monitorizada a concentração de fosfina na área tratada e nas proximidades. Os métodos de medição das concentrações de fosfina no ar devem estar sempre disponíveis e devem ser usados para verificar as concentrações atmosféricas. Recomenda-se o posicionamento de detetores de gás de leitura direta. Recomenda-se o uso de um sistema de alarme de medição contínua. São registados os resultados da medição e quaisquer ações realizadas; os registos são mantidos junto da documentação sobre a fumigação.

17. Há que sair dos compartimentos/edifícios em que é aplicado o fumigante, e esses espaços devem ser fechados em segurança e de forma suficientemente estanque a gases, imediatamente após o início da fumigação. Para evitar o acesso, todos os compartimentos devem ser mantidos trancados até que seja autorizada a entrada. Se os dispositivos de fecho existentes não oferecerem proteção suficiente, evite o acesso substituindo as fechaduras ou instalando dispositivos de fixação adicionais. Quando usadas sob laminados estanques a gases, as mercadorias a serem tratadas devem ser cobertas de forma estanque a gases pelos laminados, e é necessário sair da zona de perigo imediatamente após o início da fumigação.

18. O arejamento de compartimentos desinfectados por fumigação não deve ser realizado durante a inversão atmosférica. Sempre que necessário, após a fumigação há que tomar medidas adicionais adequadas de prevenção técnica ou que seguir conselhos especiais para arejamento/ventilação controlados dos compartimentos desinfectados por fumigação (como instalação de filtros, exaustores). As medidas de limitação de emissões deverão corresponder às mais recentes evoluções técnicas. A ventilação de locais de armazenamento, silos e contentores fumigados com PH3 deve ser conduzida de forma a que essas concentrações não sejam excedidas na corrente de gás das condutas.

19. O responsável pela fumigação apenas pode autorizar o acesso a compartimentos, encaixes e mercadorias submetidos a fumigação quando for garantido, através de processos de deteção adequados, que os fumigantes já não constituem risco.

20. Certifique-se de que o produto é afastado de alimentos e rações após ser usado em pragas de armazenamento.

21. Após fumigação e ventilação inicial para segurança dos trabalhadores, observe um intervalo de segurança de três dias antes de vender ou de consumir alimentos/rações submetidos a fumigação. Durante todo o intervalo de segurança, deverá continuar a ser realizada ventilação.

22. Para aplicar o produto, há que cumprir a seguinte estratégia de gestão de resistências, para agendar a sua aplicação e monitorizar as populações em áreas-chave, a fim de detetar quaisquer alterações significativas na suscetibilidade:•Aplicação dos produtos: utilize o produto nas proporções inscritas nos rótulos. Não reduza nem aumente as proporções nem as técnicas recomendadas pelo fabricante, uma vez que isso pode acelerar o desenvolvimento de resistências. Monitorize os níveis das pragas subsequentes para aferir o controlo e o êxito das aplicações.•Agendamento das aplicações: procure seguir as recomendações do fabricante e dos consultores locais.•Antes da aplicação: utilize um teste rápido de resistências e um teste de pressão. É altamente recomendada a utilização de um teste rápido de resistências e de um teste de pressão, especialmente se houver suspeita razoável de fuga em objetos fumigados ou de estirpes de insetos sensíveis a baixo PH3.•Estabeleça uma linha de base e monitorize populações em áreas-chave para detetar quaisquer alterações significativas na suscetibilidade.

23. Há que tomar as seguintes precauções para reduzir a possibilidade de os insetos desenvolverem resistências ao fumigante: métodos de bom saneamento, condições de armazenamento adequadas, embalagens resistentes a insetos e todas as outras medidas que evitam o desenvolvimento de infestações e reduzem a necessidade de fumigação.•Onde houver necessidade de usar fumigantes regularmente, há que manter vigilância apertada contra falhas de controlo. O controlo total de todos os insetos (desinfestação de todas as fases) num tratamento é a melhor garantia contra resistência.•Há que realizar verificações periódicas da resistência em zonas fumigadas regularmente. Caso comecem a surgir sinais de resistência (como indicado tanto por falhas de controlo como através de procedimentos de teste), há que envidar todos os esforços para erradicar a população. As medidas necessárias para erradicação variam em diferentes situações: podem envolver uma série de procedimentos usando tanto métodos químicos como não químicos.•A rotação de fumigantes pode ser eficaz em alguns casos, especialmente se a resistência cruzada não constituir um problema.

Instruções adicionais para uso n.º 002

1. A fumigação em navios como barcaças, embarcações de vias interiores e costeiras deve ser efetuada apenas no cais. A zona de perigo marcada tem de ser evacuada. Até que seja autorizado pelo fumigador, o navio não pode deixar o cais e só pode ser acedido por profissionais treinados e suficientemente protegidos. 2. O armazenamento de unidades de transporte fumigadas sob o convés está restrito ao espaço de carga equipado com ventilação mecânica, com uma taxa de ventilação de, pelo menos, duas trocas de ar por hora, com base no espaço de carga vazio. Devem ser cumpridas as recomendações internacionalmente aplicáveis da Organização Marítima Internacional (OMI) em matéria de aplicação de agentes de controlo de pragas em navios. Para a fosfina (CAS n.º 7803-51-2), o limite ocupacional é de 0,14 mg/m³ ou 0,1 ppm.

4.1.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

1. Após inalação: em caso de dor de cabeça, tonturas, sensação de constrição, dificuldades respiratórias e náuseas abandonar de imediato a zona de perigo e procurar ar fresco; consultar um médico; inalar produtos para o tratamento agudo subsequente à exposição de fumos de gás (por exemplo, um spray de beclometasona).

2. Após contacto com os olhos: remover restos da preparação com um pano de algodão sem pêlos; lavar com bastante água e aplicar gotas oculares apenas quando resíduos pulverulentos não mais forem visíveis.

3. Após contacto com a pele: remover eventuais restos escovando; só então usar água para limpar

4. Após ingestão: induzir o vômito (não quando a vítima estiver inconsciente), levar vítima envenenada imediatamente para o ar livre e consultar um médico e mostrar o rótulo.

5. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: dor de cabeça, tonturas, sensação de constrição, dificuldades respiratórias e náuseas.

6. Indicação sobre quaisquer cuidados médicos imediatos e tratamentos especiais necessários. Se inconsciente, chamar um

médico de emergência. Ajudas especiais necessárias para medidas de primeiros socorros: ter metilprednisolona (aplicação pelo médico) e produtos para tratamento agudo após exposição aos fumos do gás (por exemplo, um spray de beclometasona) disponíveis.

4.1.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Condições para descarga controlada incluindo qualidades da lixiviação aquando da eliminação: Em circunstâncias normais praticamente não ocorrerão resíduos para eliminação durante o uso pretendido. Para a substância activa, o produto biocida e os resíduos é aplicado o código de resíduos #: 061.301 de acordo com a Directriz 2001/118 / CE. É recomendado que apenas material desgaseificado seja eliminado sob observação dos regulamentos em vigor (código de resíduos #: 060.316 de acordo com a Directriz 2001/118 / CE).

4.1.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

1. Manter fresco.
2. Proteger da humidade.
3. Armazenar em lugar seco. Armazenar em recipiente fechado.
4. Armazenar em local bem ventilado.
5. Colocar longe da água ou da humidade.
6. Manter apenas no recipiente original.
7. Armazenar em lugar fechado.
8. Prazo de validade: 3 anos.

5. Orientações gerais para a utilização

5.1. Instruções de utilização

Instruções para uso n.º 001 e n.º 002. Pedido de utilizadores profissionais treinados, apenas.

5.2. Medidas de redução do risco

2. De modo a evitar riscos para o homem e para o meio ambiente, cumprir com as instruções de utilização.

3. Durante todas as atividades dentro da área a tratar, para todos os operadores deve estar disponível equipamento de proteção respiratória (EPR), incluindo filtro de gás. A exposição à fosfina terá de ser reduzida através de medidas de proteção adequadas durante as fases seguintes:•a abertura do pacote e a aplicação,•o corte do laminado das pilhas, das mercadorias, etc. que irão ser fumigadas,•a abertura de portas, escotilhas para ventilação,•a eliminação de restos de fosforeto de alumínio. Se não forem viáveis medidas técnicas e/ou organizacionais, é obrigatório usar EPR durante as fases mencionadas.

4. Não fumar a uma temperatura inferior a 10°C.

5. Não deve ser usado para tratamento de produtos de origem animal com alto teor de gordura.

6. Não usar em albufeiras protegidas. Com exceção da fumigação de compartimentos de carga de navios, há que manter uma distância de segurança não inferior a 10 m em relação a águas de superfície.

7. Liberta a fosfina em contacto com água ou ar húmido ou em combinação com a umidade. Este gás é inodoro, altamente inflamável, corrosivo e muito tóxico para os seres humanos e animais.

8. Evitar uma libertação descontrolada para o ambiente.

9. Evite qualquer contacto desnecessário com o produto. A utilização incorrecta pode causar efeitos adversos na saúde.

10. Há que garantir que não permanecem animais (p. ex., pássaros, gatos, morcegos) nos compartimentos/edifícios enquanto decorre a fumigação.

11. Em zonas de armazenamento de grande volume, a eficácia suficiente depende fortemente da distribuição dos fumigantes.

Propriedades de boa penetração do gás garantem uma concentração eficaz de gás em todas as áreas.

12. A permeabilidade do material de acondicionamento das mercadorias armazenadas deve sempre ser testada antes da fumigação. Apenas quando se conhece o nível de permeabilidade e se puder garantir penetração suficiente é que a fumigação pode ser executada.

13. Recomenda-se o uso de um gás marcador para verificar a estanquidade do compartimento antes da fumigação.

14. Há que definir uma zona de perigo em torno do objeto a ser fumigado e vedá-la com uma fita de vedação. Fora da zona de perigo definida, o fumigante não deve ser detetável durante o tempo de ação com os métodos de medição de gás usuais para fumigação (tubos de ensaio, sistemas de medição de base eletroquímica ou detetores de fotoionização (PID)). Se for necessário, a zona de perigo, deve ser ampliada em conformidade.

15. Os compartimentos/edifícios tratados e a zona de perigo devem ser rotulados com um sinal de alerta.

16. Durante a fumigação, deve ser monitorizada a concentração de fosfina na área tratada e nas proximidades. Os métodos de medição das concentrações de fosfina no ar devem estar sempre disponíveis e devem ser usados para verificar as concentrações atmosféricas. Recomenda-se o posicionamento de detetores de gás de leitura direta. Recomenda-se o uso de um sistema de alarme de medição contínua. São registados os resultados da medição e quaisquer ações realizadas; os registos são mantidos junto da documentação sobre a fumigação.

17. Há que sair dos compartimentos/edifícios em que é aplicado o fumigante, e esses espaços devem ser fechados em segurança e de forma suficientemente estanque a gases, imediatamente após o início da fumigação. Para evitar o acesso, todos os compartimentos devem ser mantidos trancados até que seja autorizada a entrada. Se os dispositivos de fecho existentes não oferecerem proteção suficiente, evite o acesso substituindo as fechaduras ou instalando dispositivos de fixação adicionais. Quando usadas sob laminados estanques a gases, as mercadorias a serem tratadas devem ser cobertas de forma estanque a gases pelos laminados, e é necessário sair da zona de perigo imediatamente após o início da fumigação.

18. O arejamento de compartimentos desinfectados por fumigação não deve ser realizado durante a inversão atmosférica. Sempre que necessário, após a fumigação há que tomar medidas adicionais adequadas de prevenção técnica ou que seguir conselhos especiais para arejamento/ventilação controlados dos compartimentos desinfectados por fumigação (como instalação de filtros, exaustores). As medidas de limitação de emissões deverão corresponder às mais recentes evoluções técnicas. A ventilação de locais de armazenamento, silos e contentores fumigados com PH3 deve ser conduzida de forma a que essas concentrações não sejam excedidas na corrente de gás das condutas.

19. O responsável pela fumigação apenas pode autorizar o acesso a compartimentos, encaixes e mercadorias submetidos a fumigação quando for garantido, através de processos de deteção adequados, que os fumigantes já não constituem risco.

20. Certifique-se de que o produto é afastado de alimentos e rações após ser usado em pragas de armazenamento.

21. Após fumigação e ventilação inicial para segurança dos trabalhadores, observe um intervalo de segurança de três dias antes de vender ou de consumir alimentos/rações submetidos a fumigação. Durante todo o intervalo de segurança, deverá continuar a ser realizada ventilação.

22. Para aplicar o produto, há que cumprir a seguinte estratégia de gestão de resistências, para agendar a sua aplicação e monitorizar as populações em áreas-chave, a fim de detetar quaisquer alterações significativas na suscetibilidade:•Aplicação dos produtos: utilize o produto nas proporções inscritas nos rótulos. Não reduza nem aumente as proporções nem as técnicas recomendadas pelo fabricante, uma vez que isso pode acelerar o desenvolvimento de resistências. Monitorize os níveis das pragas subsequentes para aferir o controlo e o êxito das aplicações.•Agendamento das aplicações: procure seguir as recomendações do fabricante e dos consultores locais.•Antes da aplicação: utilize um teste rápido de resistências e um teste de pressão. É altamente recomendada a utilização de um teste rápido de resistências e de um teste de pressão, especialmente se houver suspeita razoável de fuga em objetos fumigados ou de estirpes de insetos sensíveis a baixo PH3.•Estabeleça uma linha de base e monitorize populações em áreas-chave para detetar quaisquer alterações significativas na suscetibilidade.

23. Há que tomar as seguintes precauções para reduzir a possibilidade de os insetos desenvolverem resistências ao fumigante: métodos de bom saneamento, condições de armazenamento adequadas, embalagens resistentes a insetos e todas as outras medidas que evitam o desenvolvimento de infestações e reduzem a necessidade de fumigação.•Onde houver necessidade de usar fumigantes regularmente, há que manter vigilância apertada contra falhas de controlo. O controlo total de todos os insetos (desinfestação de todas as fases) num tratamento é a melhor garantia contra resistência.•Há que realizar verificações periódicas da resistência em zonas fumigadas regularmente. Caso comecem a surgir sinais de resistência (como indicado tanto por falhas de controlo como através de procedimentos de teste), há que envidar todos os esforços para erradicar a população. As medidas necessárias para erradicação variam em diferentes situações: podem envolver uma série de procedimentos usando tanto métodos químicos como não químicos.•A rotação de fumigantes pode ser eficaz em alguns casos, especialmente se a resistência cruzada não constituir um problema.

Instruções adicionais para uso n.º 002

1. A fumigação em navios como barcaças, embarcações de vias interiores e costeiras deve ser efetuada apenas no cais. A zona de perigo marcada tem de ser evacuada. Até que seja autorizado pelo fumigador, o navio não pode deixar o cais e só pode ser acedido por profissionais treinados e suficientemente protegidos. 2. O armazenamento de unidades de transporte fumigadas sob o

convés está restrito ao espaço de carga equipado com ventilação mecânica, com uma taxa de ventilação de, pelo menos, duas trocas de ar por hora, com base no espaço de carga vazio. Devem ser cumpridas as recomendações internacionalmente aplicáveis da Organização Marítima Internacional (OMI) em matéria de aplicação de agentes de controlo de pragas em navios. Para a fosfina (CAS n.º 7803-51-2), o limite ocupacional é de 0,14 mg/m³ ou 0,1 ppm.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

1. Após inalação: em caso de dor de cabeça, tonturas, sensação de constrição, dificuldades respiratórias e náuseas abandonar de imediato a zona de perigo e procurar ar fresco; consultar um médico; inalar produtos para o tratamento agudo subsequente à exposição de fumos de gás (por exemplo, um spray de beclometasona).
2. Após contacto com os olhos: remover restos da preparação com um pano de algodão sem pêlos; lavar com bastante água e aplicar gotas oculares apenas quando resíduos pulverulentos não mais forem visíveis.
3. Após contacto com a pele: remover eventuais restos escovando; só então usar água para limpar
4. Após ingestão: induzir o vômito (não quando a vítima estiver inconsciente), levar vítima envenenada imediatamente para o ar livre e consultar um médico e mostrar o rótulo.
5. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: dor de cabeça, tonturas, sensação de constrição, dificuldades respiratórias e náuseas.
6. Indicação sobre quaisquer cuidados médicos imediatos e tratamentos especiais necessários. Se inconsciente, chamar um médico de emergência. Ajudas especiais necessárias para medidas de primeiros socorros: ter metilprednisolona (aplicação pelo médico) e produtos para tratamento agudo após exposição aos fumos do gás (por exemplo, um spray de beclometasona) disponíveis.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Condições para descarga controlada incluindo qualidades da lixiviação aquando da eliminação: Em circunstâncias normais praticamente não ocorrerão resíduos para eliminação durante o uso pretendido. Para a substância activa, o produto biocida e os resíduos é aplicado o código de resíduos #: 061.301 de acordo com a Directriz 2001/118 / CE. É recomendado que apenas material desgaseificado seja eliminado sob observação dos regulamentos em vigor (código de resíduos #: 060.316 de acordo com a Directriz 2001/118 / CE).

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

1. Manter fresco.
2. Proteger da humidade.
3. Armazenar em lugar seco. Armazenar em recipiente fechado.
4. Armazenar em local bem ventilado.
5. Colocar longe da água ou da humidade.
6. Manter apenas no recipiente original.
7. Armazenar em lugar fechado.
8. Prazo de validade: 3 anos.

6. Outras informações

Perigosas para a vida selvagem.
Esta SPC (versão 25.07.2016) foi preparado para a NA-BBS requerimento.
Português não é nossa língua nativa, esta é uma tradução não-oficial. Por favor informe-nos se você notar erros ou imprecisões.